

# Fresno - Sexto Andar

Tom: G

No meio da avenida de duas mãos  
 Luzes que vêm e vão, sem ter aonde chegar  
 Nas estações de trem, a gente vai e vem  
 Gente do mal e do bem respirando o mesmo ar  
 No meu elevador ninguém pode me escutar  
 Nem a lei da gravidade eu vou obedecer  
 Ninguém sente essa dor que me obriga a cantar  
 Do alto do meu sexto andar  
 Do alto do meu sexto andar  
 Sem freio, sem destino, sem direção  
 Persigo a canção que desde sempre ouvi tocar

E as forças que governam meu caminhar brotaram do pulsar  
 Das mãos que eu aprendi a amar  
 Quando se eleva a dor ninguém pode me escutar  
 Se há um lado bom da vida, não consigo ver  
 Ninguém sente essa dor que me obriga a cantar  
 Do alto do meu sexto andar  
 Do alto do meu sexto andar  
 ( G C ) G  
 Quando eu falar, me olhe no olho  
 Nada é maior que a força de um sonho  
 E quando eu morrer transformem minha história  
 Numa canção de pranto e de glória  
 ( G G G C Cm G )

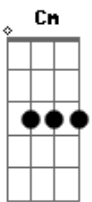
## Acordes



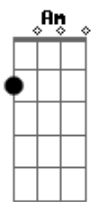
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



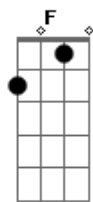
© ukulele-chords.com



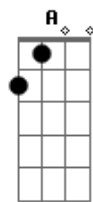
© ukulele-chords.com



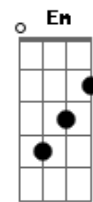
© ukulele-chords.com



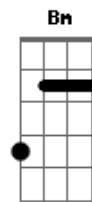
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com